

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Agosto de 2006

PRODUÇÃO, EMPREGO REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, COM EVOLUÇÃO NEGATIVA.

No trimestre concluído em Agosto de 2006 a produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 7,6%, em termos homólogos, o que representa um agravamento de 1,1 pontos percentuais (p.p) em relação à variação observada no trimestre terminado em Julho.

O emprego, as remunerações e o volume de trabalho na construção e obras públicas, apresentaram variações de -7,7%, -0,9% e -7,6%, respectivamente.

Produção

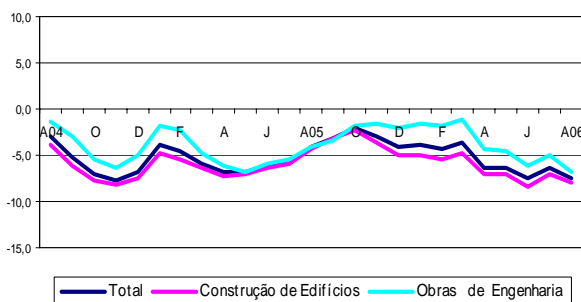
Em Agosto de 2006, e tendo como base a média móvel de três meses, a produção na construção e obras públicas, apresentou uma quebra de 7,6% face a idêntico período do ano anterior. Esta evolução representa um agravamento da actividade de 1,1 p.p., face ao valor observado no trimestre terminado em Julho.

Este agravamento foi extensivo aos dois segmentos da construção, tendo-se verificado agravamentos em ambos os casos.

A *Construção de Edifícios*, à semelhança do que se tem verificado nos últimos tempos, apresentou a quebra mais intensa, tendo registado uma variação homóloga de -8,0% (-7,1% em Julho), fornecendo um contributo de -5,4 p.p. para a diminuição do volume da produção.

Por seu lado, o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -6,7% (-5,0% em Julho) contribuiu com os restantes -2,2 p.p. para a quebra do índice total.

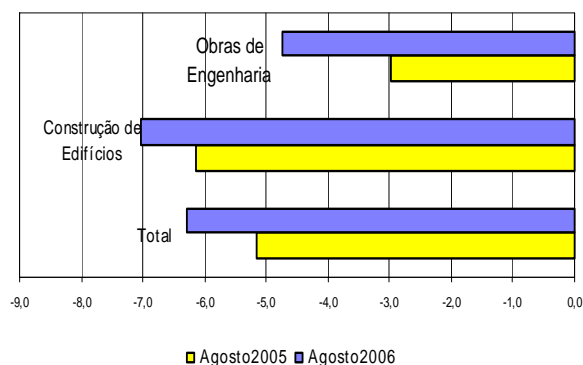
Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



No trimestre concluído em Agosto e relativamente aos três meses imediatamente anteriores (médias móvel de 3 meses), a produção no sector da construção, registou uma variação de -6,3%, após ter apresentado uma variação de 0,7% em Julho.

A *Construção de Edifícios* teve uma variação de -7,0% (+0,3% em Julho), e as *Obras de Engenharia* registaram uma variação de -4,7% depois de terem aumentado 1,6% em Julho.

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



A evolução da taxa de variação média nos últimos 12 meses agravou-se em 0,5 p.p. em relação à verificada em Julho, situando-se em -5,2%.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -6,0% (-5,4% em Julho) e o de *Obras de Engenharia* apresentou uma descida de 3,6% (-3,2% em Julho).



Emprego

O emprego na construção e obras públicas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, apresentou em Agosto de 2006, uma descida de 7,7%. Esta evolução corresponde a um agravamento de 0,6 pontos percentuais (p.p.) relativamente à variação observada em Julho, e mantém a tendência descendente deste indicador, que atingiu o valor mais baixo do corrente ano.

O nível de emprego registou uma descida de 1,4% quando comparado com o mês anterior (-0,5% em Julho).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou um decréscimo de 5,1%, e representa um agravamento de 0,4 p.p. em relação à variação observada em Julho.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas em Agosto apresentaram uma diminuição de 0,9% em termos homólogos, depois de terem apresentado um crescimento de 0,5% em Julho.

Em relação ao mês anterior, as remunerações apresentaram uma variação mensal negativa de 12,7%, (+9,1% em Julho). Este resultado é em parte explicado pela maior concentração do pagamento dos subsídios de férias no mês de Julho.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações manteve-se positiva em 0,6%, tendo apresentado uma descida de 0,3 p.p em relação à variação observada em Julho.

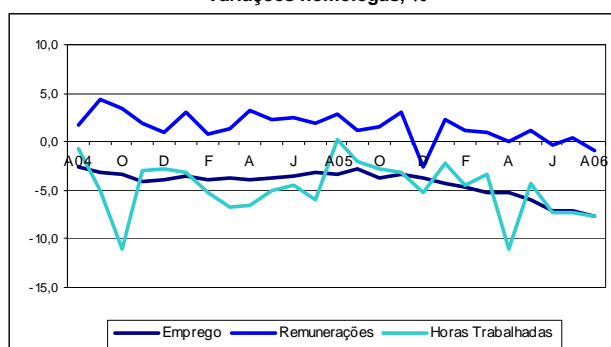
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho em Agosto apresentou uma quebra de 7,6% em termos homólogos, deteriorando-se 0,4 p.p face ao registado em Julho.

Em relação ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou uma variação de -12,8% (-2,4% em Julho). Esta variação decorre do padrão sazonal nesta variável e deve atribuir-se em parte à concentração em Agosto do período de férias.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -5,0%. Este resultado representa um agravamento de 0,6 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
PONDERADOR	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Set-05	86,8	84,7	91,8	85,5	83,6	90,0
Out-05	84,5	82,4	89,4	83,2	80,9	88,7
Nov-05	86,5	84,3	91,8	84,2	82,0	89,3
Dez-05	79,3	78,0	82,5	82,8	80,6	88,2
Jan-06	84,7	83,5	87,3	84,9	82,4	90,6
Fev-06	81,3	79,2	86,1	82,2	80,0	87,5
Mar-06	88,1	86,0	92,8	83,0	80,5	88,9
Abr-06	77,8	76,2	81,6	76,3	74,4	80,6
Mai-06	85,1	83,1	89,7	82,0	79,9	86,8
Jun-06*	81,2	79,2	85,9	79,6	77,4	84,8
Jul-06*	79,7	77,0	85,8	79,0	76,9	83,7
Ago-06	69,6	66,3	77,3	83,1	83,1	83,3
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Set-05	-0,5	-0,7	0,1	-0,4	-0,4	-0,2
Out-05	-0,6	-0,5	-0,7	-0,7	-1,0	-0,2
Nov-05	4,5	5,2	2,9	-2,4	-3,3	-0,6
Dez-05	-2,9	-2,7	-3,4	-1,1	-1,2	-0,7
Jan-06	0,1	0,5	-0,8	0,7	0,6	0,7
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-0,8	-0,9	-0,7
Mar-06	3,6	3,3	4,0	0,1	0,0	0,3
Abr-06	-2,7	-2,9	-2,1	-3,4	-3,3	-3,8
Mai-06	1,5	1,6	1,4	-0,1	0,0	-0,3
Jun-06*	-2,7	-2,8	-2,6	-1,4	-1,3	-1,6
Jul-06*	0,7	0,3	1,6	1,1	1,1	1,2
Ago-06	-6,3	-7,0	-4,7	0,5	1,4	-1,4
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Set-05	-3,2	-3,2	-3,3	-3,6	-3,6	-3,7
Out-05	-2,1	-2,2	-1,9	-2,3	-2,3	-2,1
Nov-05	-3,0	-3,6	-1,6	-2,9	-3,5	-1,5
Dez-05	-4,0	-5,0	-2,0	-3,7	-4,6	-1,8
Jan-06	-3,9	-5,0	-1,5	-3,7	-4,8	-1,4
Fev-06	-4,2	-5,4	-1,7	-4,0	-5,1	-1,5
Mar-06	-3,6	-4,7	-1,2	-3,6	-4,6	-1,2
Abr-06	-6,3	-7,1	-4,4	-6,3	-7,2	-4,4
Mai-06	-6,3	-7,1	-4,5	-6,4	-7,1	-4,6
Jun-06*	-7,6	-8,3	-6,1	-7,7	-8,4	-6,1
Jul-06*	-6,5	-7,1	-5,0	-6,6	-7,3	-5,0
Ago-06	-7,6	-8,0	-6,7	-7,8	-8,2	-6,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Set-05	-5,6	-5,9	-4,8	-5,4	-5,8	-4,7
Out-05	-4,8	-5,2	-3,9	-4,7	-5,0	-3,8
Nov-05	-4,7	-5,1	-3,8	-4,6	-5,0	-3,7
Dez-05	-4,9	-5,3	-4,0	-4,8	-5,2	-4,0
Jan-06	-4,8	-5,2	-3,8	-4,7	-5,1	-3,8
Fev-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,0	-3,6
Mar-06	-4,3	-4,8	-3,2	-4,3	-4,8	-3,2
Abr-06	-4,6	-5,2	-3,4	-4,6	-5,1	-3,4
Mai-06*	-4,4	-5,1	-3,0	-4,4	-5,0	-3,0
Jun-06*	-4,6	-5,3	-3,2	-4,6	-5,3	-3,2
Jul-06*	-4,7	-5,4	-3,2	-4,7	-5,4	-3,2
Ago-06	-5,2	-6,0	-3,6	-5,3	-6,0	-3,6

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Set-05	88,8	108,6	89,2
Out-05	87,9	108,0	86,8
Nov-05	87,8	127,6	89,1
Dez-05	86,9	139,0	81,9
Jan-06	86,1	105,4	87,9
Fev-06	86,2	104,7	83,4
Mar-06	85,9	108,2	90,8
Abr-06	85,4	108,9	79,7
Mai-06	84,8	114,6	87,9
Jun-06*	83,6	118,3	83,7
Jul-06*	83,1	129,1	81,7
Ago-06	82,0	112,6	71,3
Varição mensal (%)			
Set-05	-0,1	-4,4	15,7
Out-05	-1,0	-0,5	-2,8
Nov-05	-0,2	18,2	2,7
Dez-05	-1,0	8,9	-8,1
Jan-06	-0,9	-24,1	7,2
Fev-06	0,1	-0,7	-5,1
Mar-06	-0,4	3,3	8,9
Abr-06	-0,6	0,7	-12,2
Mai-06	-0,6	5,2	10,2
Jun-06*	-1,5	3,2	-4,7
Jul-06*	-0,5	9,1	-2,4
Ago-06	-1,4	-12,7	-12,8
Varição homóloga (%)			
Set-05	-2,8	1,1	-2,0
Out-05	-3,7	1,6	-2,8
Nov-05	-3,3	3,1	-3,2
Dez-05	-3,8	-2,6	-5,2
Jan-06	-4,2	2,3	-2,2
Fev-06	-4,7	1,2	-4,4
Mar-06	-5,2	0,9	-3,4
Abr-06	-5,3	0,0	-11,0
Mai-06	-6,0	1,2	-4,2
Jun-06*	-7,1	-0,3	-7,2
Jul-06*	-7,1	0,5	-7,2
Ago-06	-7,7	-0,9	-7,6
Varição média nos últimos 12 meses (%)			
Set-05	-3,6	2,1	-4,8
Out-05	-3,6	1,9	-4,1
Nov-05	-3,6	2,0	-4,1
Dez-05	-3,5	1,7	-4,3
Jan-06	-3,6	1,6	-4,2
Fev-06	-3,7	1,6	-4,1
Mar-06	-3,8	1,6	-3,8
Abr-06	-3,9	1,4	-4,2
Mai-06	-4,1	1,3	-4,1
Jun-06*	-4,4	1,0	-4,3
Jul-06*	-4,7	0,9	-4,4
Ago-06	-5,1	0,6	-5,0

NOTAS

Varição mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Varição homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%. A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Outubro de 2006, correspondendo a uma taxa de respostas de 94,5%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=376 e http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378